

## S E M I N Á R I O

### JUVENTUDE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

#### PROGRAMAÇÃO

##### 9h | Abertura

**Angela Nogueira e Beatriz Azeredo**, Centro de Estudos de Políticas Públicas-CEPP  
Apresentação do Programa Juventude Transformando com Arte

##### 9h15 | Juventude na Roda

Mediador: **Jairo Bouer** - Canal Futura

Participantes:

**Cássia Lima** - CRIA, Salvador - Bahia

**Diego Franco** - Cala Boca Já Morreu - São Paulo

**Luciana Bezerra** - Nós do Morro - Rio de Janeiro

**Suely Silva** - Fundadora do Geração Futuro, Pombos - Pernambuco

**Valéria Pereira Fagundes** - Manari - Pernambuco

**Yuri Hunas** - Coro dos Meninos de Araquai e aluno da Bituca, Universidade de Música Popular, Barbacena - Minas Gerais

##### 10h45 | Intervalo para o Café e Abertura da Exposição "Caravana da Imagem"

"Registro Fotográfico de Experiências Sociais com Arte e Cultura no Nordeste"

Fotógrafo: **Luis Abregu**

##### 11h15 | Cultura, Desenvolvimento e Políticas Públicas

Mediadora: **Beatriz Azeredo** - Diretora do CEPP

Participantes:

**Carmen Luz** - Cia Étnica de Dança - Rio de Janeiro

**Tiã Rocha** - CPCDC - Minas Gerais

**Eliane Costa** - Gerente de Patrocínio da Petrobrás - Rio de Janeiro

**Anderson Lucena** - Ventilador Cultural, Recife - Pernambuco

##### 12h45 às 14h15 | Intervalo para o almoço

##### 14h15 | Economia da Cultura

Mediadora: **Claudia Costa** - Economista - Rio de Janeiro

Participantes:

**Célio Turino** - Secretário de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura

**Alembert Quindim** - Fundação Casa Grande Nova Olinda - Ceará

**Ecio de Salles** - Afroreggae - Rio de Janeiro

**Tiago Santana** - Ação Comunitária - Rio de Janeiro

##### 15h45 | Apresentação da Rede Latino-Americana de Arte e Transformação Social

Participantes: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Bolívia

##### 17h | Encerramento e Convite para o 2º dia da Mostra no Teatro Carlos Gomes

## Participantes

### COORDENADORAS DO PROGRAMA JUVENTUDE TRANSFORMANDO COM ARTE

**Beatriz Azeredo** é doutora em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora do Instituto de Economia da UFRJ. É Diretora do Instituto Desiderata e também Diretora do Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP), idealizador e coordenador do Programa Juventude Transformando com Arte.

**Maria Angela Alves Nogueira** é engenheira, Mestre em Administração pela COPEAD/UFRJ, coordenadora do Programa Juventude Transformando com Arte, realizado pelo Centro de Estudos de Políticas Públicas CEPP.

### JOVENS

#### Cássia Lima

Baiana de Salvador, Cássia tem 26 anos e cursa o 3º semestre de Relações Internacionais. Atua há 10 anos no Centro de Referência Integral de Adolescentes (CRIA), ONG que desenvolve um método de educação para a cidadania através da arte. O trabalho com o grupo de teatro, que a ajudou a vivenciar o processo da arte para expressão e manifestação da sensibilidade, permitiu que ela agisse também em sua comunidade, colocando principalmente a questão de gênero, saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Seu foco de atuação passou a ser o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Dentro da estrutura do CRIA, Cássia faz parte do núcleo de saúde e direitos sexuais e reprodutivos, em que participa do processo de discussão, planejamento e execução das ações de formação dos jovens dinamizadores e profissionais de educação e saúde. Representou o CRIA por dois anos no Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e atualmente é convidada da câmara técnica de políticas públicas do Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente e participa do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

#### Diego Franco

Sons, imagens e formas alternativas de montar textos são os interesses principais de Diego, um paulista de 24 anos que vive em São Caetano do Sul, região do ABC, em São Paulo. Atualmente, ele vem estudando como e por quê os fenômenos culturais são produzidos e reproduzidos, ou seja, como se tornam produções culturais, independente de terem sido criados e distribuídos por poucas pessoas ou sob estruturas industriais. Diego destaca a sua participação na ONG "Cala-Boca Já Morreu Porque nós também temos o que dizer!", os métodos de relacionamento e a forma como realizam suas atividades como uma influência decisiva para que suas reflexões e curiosidades resultassem em ações concretas. Procura que essas ações contribuam para a democratização do produzir, reproduzir e distribuir produtos culturais. Atualmente, além de trabalhar como sonoplasta, participa de algumas atividades da ONG que envolvem rádio, vídeo e impressos. Nessas iniciativas, o resultado final do produto perde importância frente ao processo de produção e seus resultados para os participantes, que refletem o sucesso ou não da tentativa de discutir e refletir sobre sons, imagens, outras formas de texto, os indivíduos e como como conduzimos nossos relacionamentos sociais.



### Luciana Bezerra

Em 1992, Luciana entrou para o teatro com o Grupo Nós do Morro, na Favela do Vidigal, no Rio de Janeiro. Durante esse período, participou de oficinas de montagens como atriz, figurinista, diretora, escritora e roteirista. Quatro anos depois, passou a dar aulas de interpretação e improvisação. Fez estágios com profissionais renomados como os cineastas Fernando Meirelles, Rosane Svartman, Kátia Lundi e Guti Fraga, nas funções de assistente de direção, pesquisadora para roteiro, colaboradora de roteiro, produtora e preparadora de elenco. Em 2002, foi premiada pela Riofilme com o roteiro do curta-metragem "Mina de Fé". No ano seguinte, fez sua primeira direção com esse roteiro, que foi premiado como melhor filme no 37º festival de Brasília de Cinema Brasileiro. Também recebeu premiação no Festival Curta Cinema e, no ano passado, foi o único curta-metragem brasileiro a participar do Festival Clermont-ferrand, um dos mais importantes do mundo atualmente. Hoje faz parte do Núcleo de Cinema do Grupo Nós do Morro, da coordenação do Ponto de Cultura Audiovisual e dá aulas de roteiro e prática de cinema.

### Suely Silva

Nascida no município de Pombos, em Pernambuco, essa menina de 22 anos foi sempre inquieta com as injustiças sociais. Cinco anos atrás, entrou no SERTA, instituição da qual participa até hoje e que oferece formação a jovens como agentes de desenvolvimento de arte e cultura. A partir daí, se envolveu em discussões com artistas e artesãos locais, contribuindo para a criação da Associação Cultura Viva de Pombos, cujos associados - 90% mulheres - se sustentam a partir do artesanato. Desde 2003, Suely organiza na cidade o Movimento Artístico Cultural, evento com artesanato, oficinas e apresentações culturais de artistas locais. No último encontro, compareceram cerca de 5.000 pessoas. Todo esse trabalho realizado na comunidade resultou na criação da ONG Geração Futuro, da qual é presidente, e que desenvolve atividades pedagógicas com crianças e adolescentes carentes do município. No projeto, participam 60 pessoas que passam pela formação de um ano em teatro, flautas, percussão e danças culturais. A Geração Futuro tem como objetivo desenvolver e ampliar as possibilidades existentes na região de Pombos, estimulando e incentivando a participação da comunidade, tendo a arte e cultura como meios para o desenvolvimento local.

### Valéria Fagundes

Essa jovem pernambucana de 18 anos, que cursa o 4º. ano do Ensino Médio, vive em Manari, cidade com cerca de 15 mil habitantes, em Pernambuco. A agricultura é o principal meio de subsistência da população, que não dispõe de água encanada e convive com um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do Brasil. Valéria aprendeu a conviver com a rigidez da seca desde muito cedo. Em sua lembrança da infância carrega o percurso que fazia com uma lata d'água na cabeça. Apesar das adversidades, ela sempre teve tempo para ser criança e diz que foram os livros e a poesia que a fizeram uma menina serena. A realidade dura a transformou em uma mulher também lutadora. Aos 16 anos, fez um curso de arte e educação promovido pelo projeto Renascer. Nesse período montou uma peça cujo nome é "Em busca da cidade esquecida", que fala dos sonhos de seu povo, seu potencial artístico, cultural e humano, e mostra um sertão divertido e real. No ano passado, Valéria organizou o 1º Festival Cultural de Manari, com todos os artistas locais. O objetivo era fazer um resgate de toda e qualquer expressão cultural. Havia artesãos, poetas, cordelistas, cantores, grupos de samba, de coco, reisado, mazurca, xaxado, teatro, entre outros. Também participou da 1ª Conferência Estadual da Cultura, elaborando propostas para uma política cultural expressiva.

É parte integrante do Fórum Municipal de Manari. Faz curso de Direito e Cidadania, onde aprende a desenvolver ações junto às secretarias, sindicatos, igrejas, escolas etc. Trabalha na Secretaria da Educação do município, quer promover a leitura. Está organizando a 1ª Semana de Leitura e pretende usar a arte para sensibilizar a população e governantes.

### Yuri Hunas

Natural de Araçuaí, cidade mineira localizada no Vale do Jequitinhonha, Yuri tem 18 anos e participa do coro dos Meninos de Araçuaí desde o começo, em 1999. Terminou o segundo grau em 2005. Sua formação musical é extensa: estuda música, bateria, percussão, flauta doce e percepção musical, musicalização, história da música brasileira, canto, teatro além de produção, ética, formação de grupo e liderança. Com os Meninos de Araçuaí, participou dos espetáculos Roda que Rola, Paz.com, Santa Ceia, Ser Minas tão Gerais, com Milton Nascimento, e O Menino e o Poeta. Também integra três CDs e um DVD.



## PALESTRANTES

**Alemberg Quindins** é músico, pesquisador e educador autodidata. Desde pequeno ficava intrigado com as histórias que os caboclos contavam sobre a presença de índios na região. Juntou utensílios e material que encontrou sobre a história daquele povo e em 1992, criou a Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri, uma escola de gestão e protagonismo nas áreas de memória, artes, comunicação e turismo para crianças e jovens no sertão do cariri cearense. É natural de Crato, no Ceará, e vive em Nova Olinda, a cerca de 560 km de Fortaleza.

**Anderson Lucena** é carioca e viveu no Rio de Janeiro até os 16 anos, quando viajou com a família para Olinda (PB), onde vive até hoje. cursou Desenho Industrial na Universidade Federal de Pernambuco em 1989. Trabalha com diversas áreas do desenho como cartum, caricatura, história em quadrinhos, charge e ilustrações. Já trabalhou como desenhista na indústria e na publicidade. Apresentou durante dois anos os programas de tv "Cartão de 30" e o "HQTV", onde também fazia a direção. Em 2005 fundou o Ventilador Cultural, juntamente com Irma Brown e Luciana Rabelo, programa no qual vem trabalhando pela efetivação do direito humano à comunicação realizando várias ações nesse sentido.

**Carmen Luz** iniciou sua carreira ainda adolescente, dançando, interpretando e produzindo espetáculos nas ruas e na periferia do Rio de Janeiro, no final da década de 70. Coreógrafa e dançarina, atriz profissional, diretora e professora de teatro, sua experiência artística inclui êxito e reconhecimento em projetos sociais, educacionais e de capacitação profissional em dança e teatro, realizados desde os anos 80, em organizações governamentais e comunidades sob risco social. Em 1994 fundou a Cia. Étnica de Dança e Teatro. Formou-se em Língua Portuguesa e Literaturas, e concluiu pós-graduação em Teatro. Atualmente cursa pós-graduação em Cinema-Documentário e em Dança Contemporânea. Carmen Luz é, desde 2001, conselheira do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro e diretora do Centro Cultural Municipal José Bonifácio Centro Municipal de Referência da Cultura Afro-brasileira.

**Cláudia Costa** é carioca, economista, formada pela Universidade Federal da Urbanização, tendo concluído também o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG Executivo) e o Programa de Desenvolvimento Gerencial em Comércio e Serviços. Foi responsável pela coordenação de estudos e pesquisas, publicados pelo BNDES, órgão do qual é funcionária, na área de políticas públicas voltadas para a juventude em situação de risco social, em especial as que envolvem projetos sociais de arte e cultura, bem como de temas em investimento social de empresas e sobre o Terceiro Setor.

**Célio Roberto Turino de Miranda** é mestre em História, habilitação em Cultura, Política e Cidades. Publicou livros e artigos sobre cultura, lazer e desenvolvimento. Organizou e coordenou o Programa VIVA SÃO PAULO, de lazer para a cidade. Também formulou o conceito e coordena o Programa Nacional de Cultura Educação e Cidadania CULTURA VIVA. Atualmente ocupa o cargo de Secretário de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura.

**Ecio de Salles** integra a coordenação de Comunicação, na área de Produção de Conteúdo, do Grupo Cultural Afro Reggae. Também coordena um dos grupos musicais formados pela instituição em Vigário Geral, o Afro Samba. É mestre em Literatura Brasileira pela UFF e doutorando em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ. Também é integrante da rede de movimentos Universidade Nômade.

**Eliane Costa** é gerente de Patrocínio Cultural da Petrobras, pós-graduada na Universidade Federal do Rio de Janeiro e MBA em Comunicação com formação em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. É coordenadora do módulo Cultura e Tecnologia no MBA de Gestão Cultural da Universidade Cândido Mendes. Trabalha na Petrobras desde 1975, onde gerenciou a área de Comunicação nos órgãos de Tecnologia da Informação e na área de Negócios Internacionais. Além de sua atividade na Petrobras, atuou até 2002 como produtora cultural, quando recebeu premiações em eventos nacionais e internacionais. É também responsável pelo projeto cultural Escravos da Mauá, que promove eventos públicos de vitalização cultural na região portuária do Rio de Janeiro, com foco no samba. Em 2003, assumiu a Gerência de Patrocínio da Petrobras, onde é responsável pela gestão de mais de 600 projetos culturais em andamento em todo o país.



**Jairo Bouer** é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com residência em psiquiatria no Instituto de Psiquiatria da USP. Além da prática de consultório, mantém programas na TV (no Fantástico, da Rede Globo e no Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho) e em diversas rádios brasileiras. Escreve há 12 anos para a Folha de S. Paulo, além de colaborações mensais em revistas e sites. Já passou pela TV Cultura e pela MTV Brasil. Foi consultor do Governo do Estado de São Paulo e em 2005, lançou a coleção Bate-papo (Panda Books). Os dois primeiros volumes são Álcool, Cigarro e Drogas e Corpo das Garotas. No início de 2006 publicou mais dois livros: Corpo das Garotas e Primeira Vez.

**Sebastião Rocha**, mais conhecido como Tião Rocha, é como ele se define, antropólogo (por formação acadêmica), educador popular (por opção política) e folclorista (por necessidade) e mineiro (por sorte). Fundador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), organização não governamental sem fins lucrativos, criada em 1984, em Belo Horizonte (MG). É graduado em História, fez mestrado e doutorado em Antropologia Cultural e também é mestre em Cultura Popular e Folclore. Atualmente é presidente do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, presidente do Banco de Êxitos S/A, membro da Ashoka Empreendedores Sociais, líder Avina, líder Social do Brasil, membro da Aideca - Asociación Iberoamericana de Desarrollo de Artesanias/Espanha, membro da Associação Brasileira de Antropologia, membro efetivo da Comissão Mineira de Folclore, membro fundador da Care Brasil, editor no Brasil da "Reclaiming Children and Youth" - National Educational Service/USA. Publicou diversos livros e recebeu inúmeros reconhecimentos.

**Tiago Santana**, de 28 anos, é estudante de Direito da Universidade Cândido Mendes e gestor em Políticas Públicas de Juventude. Como ex-coordenador de Políticas Públicas e Incentivo ao Primeiro Emprego para Juventude, no Governo do Estado do Rio de Janeiro, atuou na discussão da elaboração do Plano Estadual da Juventude e no projeto de criação do Conselho Estadual da Juventude. Trabalhou na assessoria de construção da Comissão Parlamentar Especial de Políticas Públicas da Juventude, na Assembléia e na Câmara dos Deputados. Participou do projeto de elaboração do Sistema Único de Segurança Pública, uma parceria entre o Ministério da Justiça, FIRJAN e PNUD. Atualmente, atua como gerente de Produtos Sociais e Economia Solidária da Ação Comunitária do Brasil, Rio de Janeiro.

## REDE LATINO AMERICANA AVINA

**Agilberto Calaça**, Psiquiatra, psicanalista, um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental(1978), que redundou no Movimento Nacional da Luta Antimanicomial (1987), atualmente, militante dessa causa. Colaborador desde 1983 do trabalho desenvolvido pela Dra. Nise da Silveira, tendo sido eleito Diretor da Casa das Palmeiras por três vezes (1988 a 1990; 2001 a 2003; e 2003 a 2004) e Coordenador do Grupo de Estudos C. G. Jung de 2001 a 2003. Atualmente Consultor ad hoc da Casa das Palmeiras.

**Dora Andrade** e **Ana Claudia Andrade**, brasileiras, diretoras Geral e Financeira respectivamente da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente EDISCA, sediada em Fortaleza CE. A EDISCA é uma organização não governamental que desenvolver um trabalho de promoção do desenvolvimento humano de crianças e jovens em desvantagem social, através de uma pedagogia com centralidade na arte.

EDISCA - [www.edisca.org.br](http://www.edisca.org.br)

**Beatriz Azeredo** é doutora em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora do Instituto de Economia da UFRJ. É Diretora do Instituto Desiderata e também Diretora do Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP), idealizador e coordenador do Programa Juventude Transformando com Arte.

Centro de Estudos de Políticas Públicas - [www.juventudearte.org.br](http://www.juventudearte.org.br)

**Estela Paredes**, peruana, é atriz e educadora. Fundadora da La Tarumba junto a um grupo de artistas que criam e desenvolvem uma proposta própria que une o teatro, o circo e a música para entreter e educar, apontando um caminho para as novas gerações dos jovens no Peru. Promove entre os jovens a capacidade de liderança, prioriza o desenvolvimento da identidade e busca elevar a qualidade que vida das pessoas.

La Tarumba - [www.latarumba.com](http://www.latarumba.com)



**Inês Sanguinetti** é bailarina, coreógrafa e socióloga. Co-fundadora e Presidente da Crear Vale a la Pena, uma organização não governamental, que, desde 1993, desenvolve na Argentina um programa de inclusão social para jovens, integrando a educação em artes, a produção artística e a organização social.

Crear Vale la Pena - [www.crearvalelapena.org.ar](http://www.crearvalelapena.org.ar)

**Isabel Gouvêa**, brasileira, fotógrafa, desenvolve desde 1999 na CIPÓ-Comunicação Interativa, projetos de formação integral de jovens e adolescentes de Salvador, dentro da metodologia da Educação pela Comunicação e Arte. Atualmente coordena a Kabum! Escola Telemar de Arte e Tecnologia, programa desenvolvido em parceria entre a CIPÓ e o Instituto Telemar, onde jovens de comunidades populares são formados nas linguagens de fotografia, vídeo, design e computação gráfica. No processo são produzidas peças de comunicação e arte que visam subsidiar processos de formação, difusão de valores e valorização da identidade cultural.

CIPÓ [www.cipo.org.br](http://www.cipo.org.br)

**Ivan Nogales** é diretor da Comunidad de Productores de Artes (COMPA), instituição que trabalha desde 1991, em El Alto, capacitando jovens em teatro, dança e música, com o propósito de levar a arte e a beleza para os jovens em situação de risco.

COMPA - [compain@yahoo.com](mailto:compain@yahoo.com)

**Leinad Carbogim**, brasileira, nordestina e Diretora da Fundação Brasil Cidadão - FBC. Desenvolve trabalho na área do Desenvolvimento Local Sustentável no litoral Leste Estado do Ceará com Comunidades Litorâneas. Seu trabalho busca a construção, de forma participativa, da identidade e do patrimônio material e imaterial das comunidades, na perspectiva da construção do ECOMUSEU, incentivando a produção do conhecimento em conjunto com a política de valorização da memória.

Fundação Brasil Cidadão [www.brasilcidadao.org.br](http://www.brasilcidadao.org.br)

**Luis Carlos Teixeira da Silva**, brasileiro, licenciado em Psicologia, diretor teatral e produtor cultural, criador da Malasartes Iniciativas Culturais, sediada em Curitiba-PR. As ações da Malasartes buscam ativar potencialidades expressivas e criativas de crianças, jovens e educadores, intervindo afetivamente em espaços comunitários, compartilhando conhecimentos e vivências artístico-culturais e semeando iniciativas voltadas a uma educação mais sensível.

Malasartes Iniciativas Culturais [www.malasartes.art.br](http://www.malasartes.art.br)

**Marcos Antonio Cândido Carvalho**, brasileiro, solteiro, graduado em letras e doutorando em psicologia pela City University of New York, é assessor pedagógico do Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente em Salvador, Bahia. Conduz treinamentos para Coordenadores, Gerentes, Supervisores e Educadores no desenvolvimento da proposta pedagógica do Projeto Axé.

Projeto Axé - [www.projetoaxe.org.br](http://www.projetoaxe.org.br)

**Maria Eugênia Milet**, brasileira, graduada em psicologia, com formação em psicanálise, dedicou-se ao ofício de atriz durante 20 anos, integrando o grupo experimental Avelaz y Avestruz. Fez parte da equipe que criou o Bando de Teatro Olodum. É co-autora do livro Manual de Criatividades. É mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA, onde trabalha como professora na Escola de Teatro, dedicando-se ao Curso de Licenciatura. Criou o do CRIA - Centro de Referência Integral de Adolescentes, ONG em 1994 em Salvador, Bahia que tem como missão fortalecer o sistema de garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes provocando sensibilidades e cidadanias com arte.

CRIA [www.criando.org.br](http://www.criando.org.br)

**Marle Macedo**, brasileira, é socióloga, mestra em Educação. Atua nas áreas de estudos e pesquisas sócio-econômicas. Teve participação em mais de 50 cursos e seminários no Brasil e no exterior; participação como palestrante em eventos nacionais e internacionais. Atualmente é coordenadora de arte-educação do Projeto Axé.

Projeto Axé - [www.projetoaxe.org.br](http://www.projetoaxe.org.br)

**Olga Bárcenas**, peruana, é fundadora da Asociación Cultural TEATROVIVO. Iniciou sua experiência trabalhando na capacitação de jovens e adultos para o teatro. Co-autora do Programa de Educación Especial "Escuela Callejera". Atualmente é coordenadora do Programa Piloto de Creación de Espacios Complementarios de Aprendizaje da UNICEF e do Ministerio da Educação do Peru.

TEATROVIVO - [teatrovivo@telefonica.net.pe](mailto:teatrovivo@telefonica.net.pe)

**Rodolfo Nome Farbinger**, chileno, licenciado en Psicología y Director de Teatro. Director del centro de Desarrollo Humano Karukinká, en la ciudad de Temuco, Chile. Ha desarrollado su trabajo fundamentalmente en el ámbito de las relaciones interculturales y en el trabajo artístico para fortalecer las identidades culturales con pequeñas comunidades principalmente indígenas, en el sur de Chile. Actualmente su quehacer está centrado en la protección del patrimonio cultural intangible de su país.

Centro de Desarrollo Humano Karukinká - [www.karukinka.org](http://www.karukinka.org)



## Perfil dos jovens participantes da mesa Juventude na Roda

### Cássia Lima

Baiana de Salvador, Cássia tem 26 anos e cursa o 3º semestre de Relações Internacionais. Atua há 10 anos no Centro de Referência Integral de Adolescentes (CRIA), ONG que desenvolve um método de educação para a cidadania através da arte. O trabalho com o grupo de teatro, que a ajudou a vivenciar o processo da arte para expressão e manifestação da sensibilidade, permitiu que ela agisse também em sua comunidade, colocando principalmente a questão de gênero, saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Seu foco de atuação passou a ser o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Dentro da estrutura do CRIA, Cássia faz parte do núcleo de saúde e direitos sexuais e reprodutivos, em que participa do processo de discussão, planejamento e execução das ações de formação dos jovens dinamizadores e profissionais de educação e saúde. Representou o CRIA por dois anos no Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e atualmente é convidada da câmara técnica de políticas públicas do Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente e participa do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

### Diego Franco

Sons, imagens e formas alternativas de montar textos são os interesses principais de Diego, um paulista de 24 anos que vive em São Caetano do Sul, região do ABC, em São Paulo. Atualmente, ele vem estudando como e por quê os fenômenos culturais são produzidos e reproduzidos, ou seja, como se tornam produções culturais, independente de terem sido criados e distribuídos por poucas pessoas ou sob estruturas industriais. Diego destaca a sua participação na ONG "Cala-Boca Já Morreu Porque nós também temos o que dizer!", os métodos de relacionamento e a forma como realizam suas atividades como uma influência decisiva para que suas reflexões e curiosidades resultassem em ações concretas. Procura que essas ações contribuam para a democratização do produzir, reproduzir e distribuir produtos culturais.

Atualmente, além de trabalhar como sonoplasta, participa de algumas atividades da ONG que envolvem rádio, vídeo e impressos. Nessas iniciativas, o resultado final do produto perde importância frente ao processo de produção e seus resultados para os participantes, que refletem o sucesso ou não da tentativa de discutir e refletir sobre sons, imagens, outras formas de texto, os indivíduos e como como conduzimos nossos relacionamentos sociais.



### Luciana Bezerra

Em 1992, Luciana entrou para o teatro com o Grupo Nós do Morro, na Favela do Vidigal, no Rio de Janeiro. Durante esse período, participou de oficinas de montagens como atriz, figurinista, diretora, escritora e roteirista. Quatro anos depois, passou a dar aulas de interpretação e improvisação. Fez estágios com profissionais renomados como os cineastas Fernando Meirelles, Rosane Svartman, Kátia Lundi e Guti Fraga, nas funções de assistente de direção, pesquisadora para roteiro, colaboradora de roteiro, produtora e preparadora de elenco. Em 2002, foi premiada pela Riofilme com o roteiro do curta-metragem "Mina de Fé". No ano seguinte, fez sua primeira direção com esse roteiro, que foi premiado como melhor filme no 37º festival de Brasília de Cinema Brasileiro. Também recebeu premiação no Festival Curta Cinema e, no ano passado, foi o único curta-metragem brasileiro a participar do Festival Clermont-ferrand, um dos mais importantes do mundo atualmente. Hoje faz parte do Núcleo de Cinema do Grupo Nós do Morro, da coordenação do Ponto de Cultura Audiovisual e dá aulas de roteiro e prática de cinema.

### Suely Silva

Nascida no município de Pombos, em Pernambuco, essa menina de 22 anos foi sempre inquieta com as injustiças sociais. Cinco anos atrás, entrou no SERTA, instituição da qual participa até hoje e que oferece formação a jovens como agentes de desenvolvimento de arte e cultura. A partir daí, se envolveu em discussões com artistas e artesãos locais, contribuindo para a criação da Associação Cultura Viva de Pombos, cujos associados - 90% mulheres - se sustentam a partir do artesanato. Desde 2003, Suely organiza na cidade o Movimento Artístico Cultural, evento com artesanato, oficinas e apresentações culturais de artistas locais. No último encontro, compareceram cerca de 5.000 pessoas. Todo esse trabalho realizado na comunidade resultou na criação da ONG Geração Futuro, da qual é presidente, e que desenvolve atividades pedagógicas com crianças e adolescentes carentes do município. No projeto, participam 60 pessoas que passam pela formação de um ano em teatro, flautas, percussão e danças culturais. A Geração Futuro tem como objetivo desenvolver e ampliar as possibilidades existentes na região de Pombos, estimulando e incentivando a participação da comunidade, tendo a arte e cultura como meios para o desenvolvimento local.

### Valéria Fagundes

Essa jovem pernambucana de 18 anos, que cursa o 4º ano do Ensino Médio, vive em Manarí, cidade com cerca de 15 mil habitantes, em Pernambuco. A agricultura é o principal meio de subsistência da população, que não dispõe de água encanada e convive com um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do Brasil. Valéria aprendeu a conviver com a rigidez da seca desde muito cedo. Em sua lembrança da infância carrega o percurso que fazia com uma lata d'água na cabeça. Apesar das adversidades, ela sempre teve tempo para ser criança e diz que foram os livros e a poesia que a fizeram uma menina serena. A realidade dura a transformou em uma mulher também lutadora. Aos 16 anos, fez um curso de arte e educação promovido pelo projeto Renascer. Nesse período montou uma peça cujo nome é "Em busca da cidade esquecida", que fala dos sonhos de seu povo, seu potencial artístico, cultural e humano, e mostra um sertão divertido e real. No ano passado, Valéria organizou o 1º Festival Cultural de Manarí, com todos os artistas locais. O objetivo era fazer um resgate de toda e qualquer expressão cultural. Havia artesãos, poetas, cordelistas, cantores, grupos de samba, de coco, reisado, mazurca, xaxado, teatro, entre outros. Também participou do 1º Conferência Estadual da Cultura, elaborando propostas para uma política cultural expressiva. É parte integrante do Fórum Municipal de Manarí. Faz curso de Direito e Cidadania, onde aprende a desenvolver ações junto às secretarias, sindicatos, igrejas, escolas etc. Trabalha na Secretaria da Educação do município, quer promover a leitura. Está organizando a 1ª Semana de Leitura e pretende usar a arte para sensibilizar a população e governantes.

### Yuri Hunas

Natural de Araçuaí, cidade mineira localizada no Vale do Jequitinhonha, Yuri tem 18 anos e participa do coro dos Meninos de Araçuaí desde o começo, em 1999. Terminou o segundo grau em 2005. Sua formação musical é extensa: estuda música, bateria, percussão, flauta doce e percepção musical, musicalização, história da música brasileira, canto, teatro além de produção, ética, formação de grupo e liderança. Com os Meninos de Araçuaí, participou dos espetáculos Roda que Rola, Paz.com, Santa Ceia, Ser Minas tão Gerais, com Milton Nascimento, e O Menino e o Poeta. Também integra três CDs e um DVD.